

São Paulo, 13 de janeiro 2020

Ao  
Banco Central do Brasil.

Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 30 de junho de 2019, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal GAZETA SP, na data de 28 de dezembro de 2019

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Roberto Mercado Junior'.

Paulo Roberto Mercado Junior  
RG: 20.982.188-7  
CPF: 167.354.588-26

INTRADER DTVM LTDA  
CNPJ 15.489.568/0001-95

# **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

Relatório de revisão das informações contábeis

**Referente ao primeiro semestre do exercício de  
2019**

**18 de dezembro de 2019.**



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

**Aos**

**Administradores e aos cotistas da  
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.  
São Paulo – SP**

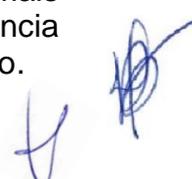
### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. (“Distribuidora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.** em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da Distribuidora do semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 30 de outubro de 2018 com opinião com modificação sobre essas demonstrações contábeis, de que a Distribuidora possuía valores a receber pelos serviços prestados no montante de R\$ 1.583 mil, que somente foram registrados quando do recebimento em caixa no mês subseqüente à data-base de 30/6/2018, sendo reconhecida pelo regime de caixa. Conforme descrito na nota explicativa nº 15, às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2018, a partir de julho de 2018 os registros foram efetuados atendendo o regime de competência.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

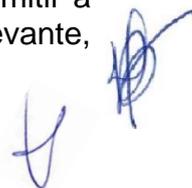
A administração da Distribuidora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da Distribuidora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

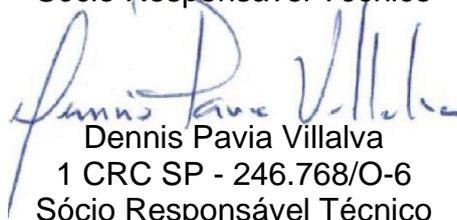
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da Distribuidora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
Maciel Auditores S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP



Luciano Gomes dos Santos  
1 CRC RS 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico



Dennis Pavia Villalva  
1 CRC SP - 246.768/O-6  
Sócio Responsável Técnico

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Balanco Patrimonial****Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>A T I V O</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.456</b>	<b>677</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4</b>	<b>338</b>	<b>24</b>
<b>TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>5</b>	<b>1.562</b>	<b>551</b>
Carteira própria		1.562	551
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>1.511</b>	<b>63</b>
Rendas a receber de serviços prestados	<b>6</b>	1.020	-
(-) Provisão para perdas em recebíveis	<b>7</b>	(294)	-
Diversos	<b>8</b>	785	63
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>45</b>	<b>39</b>
Despesas antecipadas		45	39
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>491</b>	<b>494</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>9</b>	<b>478</b>	<b>478</b>
Outras imobilizações de uso		887	780
(Depreciações acumuladas)		(409)	(302)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>16</b>
Ativos Intangíveis		16	16
(Amortização acumulada)		(3)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.947</b>	<b>1.171</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Balanco Patrimonial****Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>P A S S I V O</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.853</b>	<b>383</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>11</b>	<b>1.853</b>	<b>383</b>
Fiscais e previdenciárias		1.331	186
Diversas		522	197
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.094</b>	<b>788</b>
Capital:	<b>12.1</b>		
Domiciliados no país		750	750
Reservas de lucros	<b>12.2</b>	1.344	38
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.947</b>	<b>1.171</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Demonstrações do Resultado****Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<u>NE</u>		
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>688</b>	<b>133</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	688	133
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>688</b>	<b>133</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>30</b>	<b>(1.024)</b>
Receitas de prestação de serviços	13 5.787	1.775
Provisão para perdas no recebimento de serviços	14 (205)	-
Despesas de pessoal	(2.303)	(372)
Outras despesas administrativas	15 (2.581)	(2.260)
Despesas tributárias	(462)	(156)
Outras receitas operacionais	1	5
Outras despesas operacionais	(207)	(16)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>718</b>	<b>(891)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>718</b>	<b>(891)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(307)</b>	<b>-</b>
Provisão para imposto de renda	(185)	-
Provisão para contribuição Social	(122)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>	<b>411</b>	<b>(891)</b>
<b>JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>-</b>
Nº de cotas.....:	750.000	750.000
Lucro (prejuízo) por cota .....R\$	0,54	(1.18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

(Valores expressos em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAL/EXPANSÃO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01/01/2019</b>	<b>750</b>	<b>499</b>	<b>456</b>	-	-	<b>1.705</b>
Dividendos	-	-	(22)	-	-	(22)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	411	411
<b>SALDOS EM 30/06/2019</b>	<b>750</b>	<b>499</b>	<b>434</b>	-	<b>411</b>	<b>2.094</b>
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	(22)	-	411	389

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAL/EXPANSÃO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01/01/2018</b>	<b>750</b>	-	<b>929</b>	-	-	<b>1.679</b>
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(891)	(891)
<b>SALDOS EM 30/06/2018</b>	<b>750</b>	-	<b>929</b>	-	<b>(891)</b>	<b>788</b>
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	-	(891)	(891)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.****Demonstração dos fluxos de caixa****Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto</b>		
<b><i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i></b>		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	718	(891)
Depreciações e amortizações	64	33
Provisão para perdas em recebíveis	294	
Provisão de impostos	(307)	-
	<u>769</u>	<u>(858)</u>
<b><i>Varição de Ativos e Obrigações</i></b>	<b>(456)</b>	<b>947</b>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(593)	908
(Aumento) redução de outros créditos	(674)	(38)
(Aumento) redução de outros valores e bens	5	(39)
Aumento (redução) em outras obrigações	806	116
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>313</b>	<b>89</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i></b>		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(25)	(83)
Inversões líquidas no intangível	(-)	(16)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(25)</b>	<b>(99)</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i></b>		
Dividendos pagos	(22)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>266</b>	<b>(10)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	338	34
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	72	24



**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<u>* DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</u>		
RESULTADO DO SEMESTRE	411	(891)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
<b>TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>411</b>	<b>(891)</b>



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 30 de junho de 2019 e 2018**

**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (“Distribuidora”), iniciou suas atividades em 04 de abril de 2012 após sua homologação ter sido aprovada pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base, mais especificamente, nas diretrizes contábeis emanadas das Leis nos 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Distribuidora em 18 de setembro de 2019.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Distribuidora.

**b. Apuração dos Resultados**

O resultado, de forma geral, é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. No caso das receitas com administração de recursos de terceiros (fundos de investimento), o reconhecimento contábil é efetuado pelo regime de competência, com base no recebimento dos valores devidos pelos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**



Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

**Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### **d. Rendas a Receber Sobre Serviços Prestados**

Nesta categoria são registrados os recebíveis por serviços prestados de administração de fundos de investimento, e as rendas são reconhecidas a partir das premissas previstas nos contratos, em consonância com o regime de competência.

#### **e. Provisão para Perdas em Recebíveis**

As perdas no recebimento de serviços prestados estimadas para a carteira de recebíveis são calculadas a partir de premissas que envolvem principalmente a capacidade de pagamento dos fundos administrados pela Distribuidora, observando o nível de atraso no pagamento dos valores contratados, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações obtidas a partir de bases internas, contemplando, além da capacidade de pagamento, a pontualidade e a liquidez para fazer frente aos pagamentos.

A Administração classifica um recebível como não performado quando identifica evidência objetiva de perda no seu recebimento, desta forma é reconhecida uma provisão.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas nas demonstrações do resultado em "provisão para perdas no recebimento de serviços", em contrapartida à conta redutora de "provisão para perdas em recebíveis" no ativo circulante.

#### **f. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda,



quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia). A segregação entre circulante e não circulante dos ativos e passivos leva em consideração os prazos de realização e exigibilidade, sendo que os valores vencíveis ou exigíveis no prazo de até 360 dias são classificados como circulante.

#### **g. Imobilizado de Uso**

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes; e 10% a.a. para as demais contas.

#### **h. Intangível**

Os intangíveis são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução 4.534/2016 do BACEN. São registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

#### **i. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

#### **j. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2019.

#### **k. Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2019, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.



- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

#### I. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Disponibilidades - Depósitos bancários	338	24
<b>Total do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>338</u>	<u>24</u>

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

Em 30 de junho de 2019 e 2018, os títulos e valores mobiliários estavam classificados na categoria "Disponível para Negociação", e estavam assim demonstrados:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cotas de Fundo de Investimento	1.562	551
<b>Total</b>	<u>1.562</u>	<u>551</u>



As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre.

## 6. RENDAS A RECEBER

Referem-se aos serviços prestados de administração de fundos de investimento, reconhecidos até a data do balanço pelo regime de competência, com vencimentos imediatos contra apresentação da respectiva cobrança.

## 7. PROVISÃO PARA PERDAS NO RECEBIMENTO DE SERVIÇOS

Referem-se aos valores estimados pela Administração decorrente de serviços prestados de administração de fundos de investimento, cujo recebimento encontra-se pendente.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Diversos</b>		
Adiantamentos e antecipações	25	-
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	117	-
Impostos e contribuições a compensar	530	34
Pagamentos a ressarcir	103	25
Devedores diversos País	10	4
<b>Total</b>	<u><u>785</u></u>	<u><u>63</u></u>

## 9. IMOBILIZADO DE USO

	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	266	(73)	193	217
Móveis e equipamentos de uso	192	(113)	79	95
Equipamentos de comunicação e processamento de dados	265	(187)	78	86
Veículos	164	(36)	128	80
<b>Total</b>	<u><u>887</u></u>	<u><u>(409)</u></u>	<u><u>478</u></u>	<u><u>478</u></u>

## 10. Intangível

	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>



Software	16	(3)	13	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>(3)</b>	<b>13</b>	<b>-</b>

## 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>1.331</b>	<b>186</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	632	-
Impostos e contribuições a recolher	699	186
<b>Diversas</b>	<b>522</b>	<b>197</b>
Despesas de pessoal	462	193
Outras despesas administrativas	38	4
Credores diversos País	22	
	<b>1.853</b>	<b>383</b>

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 12.1 Capital Social

O capital Social de R\$ 750, está representado por 750.000 quotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

### 12.2 Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas no encerramento do exercício social em montante equivalente a 100% dos resultados apurados pela Distribuidora, após as destinações para distribuição de lucros, para fazer frente a eventuais perdas futuras.

No balanço intermediário relativo ao primeiro semestre de 2019, os lucros auferidos permanecem na rubrica de lucros acumulados até o encerramento do exercício, quando será deliberada a sua destinação.

### 12.3 Dividendos e Juros sobre o capital próprio

No primeiro semestre de 2019 foram pagos os juros sobre capital próprio provisionados e relativos ao exercício 2018, no montante de R\$ 91, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.



### 13. RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Rendas de Administração de Fundos	5.787	1.775
	<u>5.787</u>	<u>1.775</u>

A Distribuidora administra fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 5.443.197 (em 30/06/2018, R\$ 6.306.406).

### 14. PROVISÃO PARA PERDAS NO RECEBIMENTO DE SERVIÇOS

A Administração avaliou ao final do exercício a sua carteira de recebíveis, identificando fundos de investimento que estão com parcelas em atraso, constituindo provisão no montante de R\$ 88.

Na avaliação da administração, as provisões para as perdas são constituídas em montantes suficientes para fazer face a perdas estimadas na realização dos recebíveis.

### 15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Energia	(25)	(14)
Aluguel	(157)	(103)
Comunicação	(9)	(44)
Processamento de dados	(695)	(553)
Promoções e relações públicas	(21)	(50)
Despesas de seguros	(30)	(36)
Despesas do sistema financeiro	(152)	(695)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(1.195)	(350)
Despesas de transporte	(50)	(46)
Despesas de viagem	(23)	(59)
Despesas com cartório	(32)	(97)
Outras despesas administrativas	(128)	(180)
Depreciação	(64)	(33)
	<u>(2.581)</u>	<u>(2.260)</u>

### 16. CONTINGÊNCIAS

Em 30 de junho de 2019, existia um processo judicial com natureza cível, cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível. Não foram provisionados os processos de risco possível conforme normativos e CPC 25.

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas	
		<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Processo cível (risco possível) (a)	1	10	10

### 17. OUVIDORIA



O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/2015 do Banco Central do Brasil.

Ouvidoria: 0800-8788888  
Site: [www.intraderdtvm.com.br](http://www.intraderdtvm.com.br)

## 18. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos.

### Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 4.557/2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

### Risco Operacional

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

### Risco de Crédito

Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados.

O Risco de Crédito da Intrader DTVM é, atualmente, considerado imaterial devido a atividade desenvolvida por esta. O Risco de Crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, recebimento de taxa de administração de fundos.

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Convergência das normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Pronunciamento conceitual básico (R1) "Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – financeiro", homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 "Redução ao valor recuperável de ativos", homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008";
- CPC 02 "Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis", regulamentada pelo Bacen através da resolução 4.524/2016;
- CPC 03 "Demonstrações do fluxo de caixa", homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 "Ativo Intangível", homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;



- CPC 05 “Divulgação de partes relacionadas”, homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 “Pagamento baseado em ações”, homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 “Contabilização e divulgação de eventos subsequentes”, homologação pela Resolução nº 3.973/2011;
- CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.
- CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.
- CPC 27 “Ativo Imobilizado”, homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.
- CPC 33 (R1) “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015.

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes após o encerramento do primeiro semestre de 2019.





**Intrader Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

*Em 30 de junho de 2019*



## Relatório da Administração

### Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 30/06/2019.

### MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidedelidade e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

A INTRADER está entre as principais administradoras de fundos estruturados do mercado brasileiro, e contava, até junho de 2019, com aproximadamente 120 fundos de investimento com patrimônios totais da ordem de R\$ 5 bilhões.

### NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.

Fechamos o primeiro semestre de 2019 com um total aproximado de 30 (trinta) profissionais, que agregam background ao dia-dia da companhia tornando a estrutura flexível sem incorrer em aumento de custos fixos.



## RESULTADO APRESENTADO

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da InTrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao primeiro semestre findo em 30/06/2019.

São Paulo, 23 de dezembro de 2019.

A Administração